

CONGRESSO DO DESPORTO

18 de Dezembro de 2005 a 19 de Fevereiro de 2006

A diversificação das fontes de FINANCIAMENTO DO DESPORTO

Mário Marques Pinto
Presidente da Fundação do Desporto



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

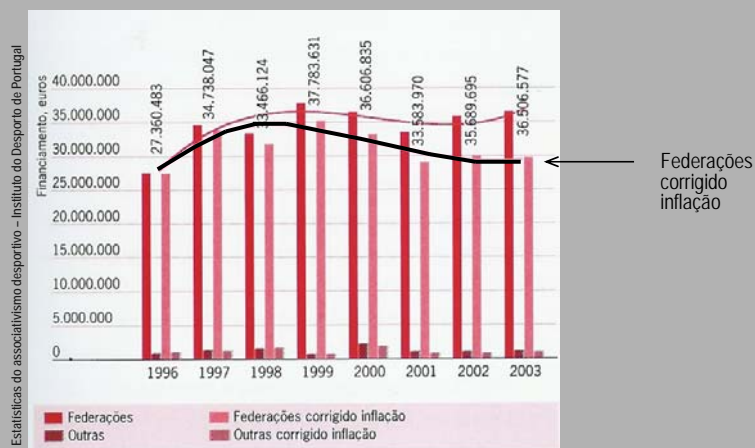
Financiamento público

- OE – verbas para o desporto desceram de 100 milhões de euros em 1997 para 60 milhões de euros em 2006.
- Autarquias – se bem que não existam estudos conclusivos, há indicações de que esta rubrica já é maioritária.
- Desporto escolar.
- Desporto no trabalho.
- Desporto nas instituições militares.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Retracção dos fundos públicos



Financiamento público às federações de 1996 a 2003

Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Algumas razões da retracção dos fundos públicos

- Opções políticas dos dois principais partidos políticos quanto à afectação dos recursos público
- Tendência geral nos países do nosso grupo de desenvolvimento económico
- Enfoque no mercado como corolário da globalização
- Disciplina financeira do PEC (controle do défice).

Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Cultura do tecido desportivo

- Subsídio dependência: os agentes desportivos procuram angariar meios de financiamento prioritariamente no sector público.
- Excepções: futebol, basquetebol, andebol, desportos motorizados, golfe, COP.
- O sistema vigente elege o Estado como principal promotor da actividade desportiva, justificando a multiplicidade dos seus organismos, programas, recursos públicos.
- O sector privado da economia não tem mostrado grande apetência para investir no desporto.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Gestão dos organismos associativos no actual quadro de retracção de fundos públicos

- Redefinição de prioridades, à semelhança do que fazem as empresas em épocas de recessão económica: investimento e actividades correntes; eventos internacionais e competições nacionais ou regionais; formação e prática corrente; etc.
- Aumento de receitas. (diapositivo seguinte)



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Gestão dos organismos associativos no actual quadro de retracção de fundos públicos (aumento de receitas)

- Reforço das contribuições dos associados: as famílias constituem o maior agregado da despesa com o desporto (equipamento, infraestruturas, transportes, alimentação, espectáculos profissionais, etc.)
- Promoção de contribuições da sociedade civil não lucrativa (agremiações, fundações, doadores, etc.)
- Incremento dos patrocínios empresariais: investimento em imagem da modalidade e/ou organismo; recurso a especialistas de marketing; utilização de contactos profissionais dos praticantes; etc.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

A intervenção do Estado no quadro da retracção de fundos públicos

- Alteração do sistema desportivo:
 - Focagem no núcleo duro de áreas e actividades de intervenção, e
 - Consequente modificação do paradigma de funcionamento, com maior descentralização e menor gestão.
 - Em síntese: financiar mais investimento e menos despesa corrente.
- Apoio à diversificação das fontes de financiamento.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Fundação do Desporto: exemplo de um instrumento de apoio à diversificação dos financiamentos

- Criação, sócios e objectivos
 - Criada em 1995
 - Sócios fundadores: Estado (IDP), COP, CDP e RTP
 - Objectivos: “apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto, particularmente no domínio da alta competição.

Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Fundação do Desporto: exemplo de um instrumento de apoio à diversificação dos financiamentos

- Estatuto do Mecenato
 - Aprovado em 1999
 - Concede majorações dos donativos até 130%, em sede de IRC
 - Pressupõe o “espírito de liberalidade dos doadores”, i.e. sem expectativa de contrapartidas pecuniárias ou comerciais
 - A FdD concede as majorações sem necessidade de reconhecimento prévio da tutela e do Ministério das Finanças
 - A partir de 2002 a tramitação foi simplificada, alargando o âmbito
 - Por si só, as majorações não têm sido suficientes para mobilizar grandes donativos para o desporto
 - Campanha de marketing junto das 500 maiores empresas portuguesas não adregou doações significativas
 - Questões centrais: fiscalização e âmbito de actuação da FdD.

Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Fundação do Desporto: exemplo de um instrumento de apoio à diversificação dos financiamentos

- Serviço público de televisão
 - Entre 1999 e 2002 a FdD captou 2 milhões de euros através do serviço público de televisão
 - A FdD comprou espaços publicitários na RTP a custo reduzido, vendeu-os a patrocinadores por preços inferiores ao do mercado e utilizou o diferencial para apoiar iniciativas do seu objecto social
 - Em 2003 a RTP cancelou esse mecanismo no âmbito das medidas de saneamento que entretanto implementou
 - A ausência de acesso à televisão fez com que cessasse a colaboração de todos os patrocinadores.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Fundação do Desporto: exemplo de um instrumento de apoio à diversificação dos financiamentos

- Benchmark: a ADO de Espanha
 - Os princípios orientadores e a maior parte do modelo de funcionamento da FdD foram decalcados da ADO
 - A ADO limita o seu apoio às modalidades olímpicas
 - As “bolsas olímpicas” como instrumento de reconhecimento público da ADO (tem sobrevivido a todos os saneamentos financeiros da TVE)
 - A ADO tem as suas instalações integradas nas do CO espanhol.



Mário Marques Pinto – Congresso do Desporto

Fundação do Desporto: exemplo de um instrumento de apoio à diversificação dos financiamentos

Cenários de optimização:

- Modelo similar ao da ADO
 - Renegociação das contrapartidas para a RTP
 - Vínculo umbilical do patrocinador com o evento ou iniciativa desportiva
 - Adopção de veículo mediático semelhante às “bolsa olímpicas” espanholas
- Complementaridade com o IDP (sem RTP)
 - Complementa a angariação de doadores efectuada pelo IDP, para financiar eventos de grande relevo
 - Escritórios da FdD integrados nos do IDP
- Ligação funcional com o COP (sem RTP)
 - Complementa a angariação de doadores efectuada pelo COP, para o financiamento de programas do tipo “bolsas olímpicas”, eventualmente alargados a todas as modalidades desportivas
 - Escritórios da FdD integrados no do COP

